



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres

Vol. 04 n. 02



em movimento

**BOLETIM INFORMATIVO DO
IF GOIANO - CAMPUS CERES**

JUNHO DE 2023

BOLETIM INFORMATIVO

IF GOIANO - CAMPUS CERES

ISSN: 2763-9312

O projeto IF em movimento surge da necessidade de divulgar as inúmeras ações realizadas pelo IF Goiano - Campus Ceres, estreitar o diálogo entre nossa comunidade escolar e a comunidade do Vale do São Patrício e contribuir com a formação de servidores, discentes e comunidade externa.

Possui um formato de divulgação digital, na periodicidade trimestral e todos os exemplares se encontram disponíveis no site: informatica.ifgoiano.edu.br/ifemovimento.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano- Campus Ceres.

Endereço: Rodovia Go-154, Km 03, s / n, Ceres - GO, CEP: 76300-000

E-mails: gabinete.ce@ifgoiano.edu.br. Telefone: +55 (62) 3307-7100

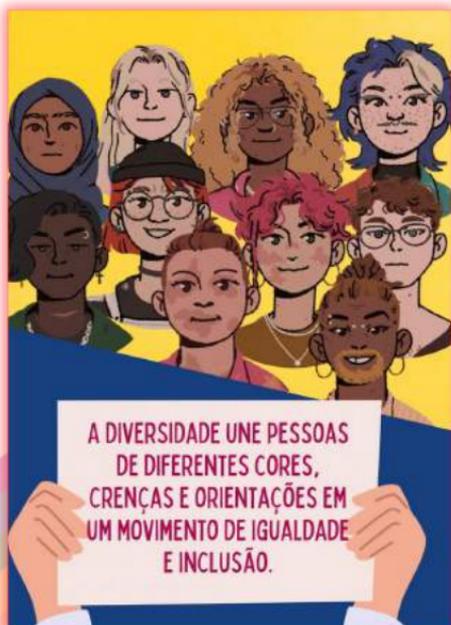
Site: <http://www.ifgoiano.edu.br/ceres>

*Do movimento vem a compreensão,
Em uma sinfonia de diversidade
Há um mundo em transformação
Ansiando por equidade*

*Nathally Pereira de Souza
3º série "A" - INPO*

*Rompendo o véu da intolerância
Em danças ritmadas ao som de tambores
A diversidade mostra sua liberdade
Nas cores que se entrelaçam em amores*

*Seguimos em busca da utopia
Onde todos têm voz e vez
Trazendo igualdade e harmonia
Em cada cor, em cada crença, em cada ser*



*Ana Clara Oliveira Guimarães
2º série "A" - INPO*

COMITÊ EDITORIAL

Dr. Fausto de Melo Faria Filho (Editor-chefe)

Me. Adriano Honorato Braga

Ma. Aliny Karla da Cunha

Ma. Clécia Messias de Sousa

Dr. Cleiton Sousa Mateus

Esp. Denise Francisca de Sousa

Esp. Elaine Alves Santana

Gabriel Alves de Souza

Igor Gabriel Silva Batista

Dra. Ondina Maria da Silva Macedo

Dra. Solange da Silva Corsi

Esp. Valdirene Parreiras dos Santos



SUMÁRIO

Informes

Extensão
Ensino
Assistência Estudantil

Atualidades

Diversidade:
Enfrentando Desafios
10 anos GPSaCA
AGREPEC

IF Ideias

IF mulheres
Baú da Ciência
Poesia Hoje
Fala comunidade!
Nossa história
IF verde

Integração

Eventos
Projetos

Inclusão

Naif
Nap
Napne
Nepeds



Extensão

1. Eventos no Campus Ceres.

Os eventos do Campus Ceres são, em geral, cadastrados no SEv IF Goiano. Para que isso ocorra, é necessário que o proponente preencha o formulário específico de eventos, [clikando aqui](#). Uma vez preenchido e assinado, o formulário deve ser encaminhado para eventos.ce@ifgoiano.edu.br. O coordenador do evento deve atentar-se ao prazo disponível de atendimento do chamado no Suap (5 dias úteis), para divulgação na página e abertura para inscrições.

Depois de realizado o evento, o coordenador deverá preencher o relatório final, disponível [aqui](#) e, estando ele preenchido e assinado, encaminhá-lo para o e-mail eventos.ce@ifgoiano.edu.br junto à lista de frequência.

2. Estágio.

Todas as instruções sobre estágio e os documentos necessários para a execução das atividades estão na página do Campus Ceres, na aba Extensão. Seguem abaixo os endereços para acesso direto:

- [Instruções para ESTÁGIO das licenciaturas;](#)
- [Instruções para ESTÁGIO dos cursos técnicos e de bacharelado.](#)



INFORMES

Por Renato Souza Rodvalho.



Ensino

Prezado(a) Estudante,

Venho desejar a você que aproveite esse período de férias e que tenha momentos tranquilos de descanso, lazer e conhecimento. Agradeço pela sua presença ao longo deste primeiro semestre do período letivo de 2023, e que esse intervalo de descanso sirva para renovar as energias para seu retorno.

Reforço que o período de férias está estabelecido entre os dias 3 a 21 de julho de 2023. E para os estudantes dos cursos de graduação, não esqueça que antes das férias temos os exames finais entre os dias 26 a 29 de junho.

Aos estudantes das 3^{as} séries, fiquem atentos ao cronograma de atividades para que possam finalizar todos os requisitos para conclusão do curso e participar da Cerimônia de Formatura no final do ano.

Voltaremos renovados para as atividades relativas ao segundo período letivo de 2023, aguardando você com muitas novidades.

Boas férias e até mais!

Acesse aqui as informações para os estudantes para finalização do curso:

https://drive.google.com/file/d/1N49yK42GVAC3Aw4EWWKraS_YBWTtqWIR/view?usp=share_link





Assistência estudantil

A Coordenação de Assistência Estudantil, em parceria com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE, Núcleo de Atenção à Saúde - NAS, Gerência de Extensão, Coordenação de Gestão de Pessoas e a Secretaria Municipal de Saúde de Ceres, promoveu várias ações no primeiro semestre do corrente ano. Uma das ações foi a oficina "Identificando e Cuidando da Ansiedade", dirigida pela a equipe do NAS. Esse momento contou com a participação de 160 estudantes, que tiveram a oportunidade de aprender sobre como prevenir, identificar e se cuidar durante uma crise de ansiedade. Além disso, foram instruídos sobre como agir ao presenciarem outras pessoas sofrendo um episódio de crise.

Nessa mesma ocasião, foram abordadas explicações fisiológicas sobre a ansiedade, ou seja, o que ocorre com o corpo durante a crise, personalidade ansiosa e a diferença entre ansiedade "natural" e patológica. Houve orientações também para distinguir características específicas das crises de ansiedade, que, muitas vezes, são confundidas até mesmo com infarto.

Outra ação conduzida pelo NAS, nos meses de abril e maio, em parceria com a professora de Biologia, Maria do Socorro, foi a Tipagem Sanguínea, com as turmas de terceiros anos

dos cursos de Agropecuária, Informática e Meio Ambiente. Após a parte teórica, os próprios estudantes fizeram análise e identificação das tipagens, por meio da amostra de sangue e dos materiais disponibilizados. Mais de 100 estudantes participaram desses momentos, que têm como objetivo promover maior interação e aprendizagem sobre o tema abordado.

Ainda em abril, o NAS, juntamente com a Coordenação de Gestão de Pessoas e a Secretaria Municipal de Saúde de Ceres, pensando na saúde do servidor, promoveu uma tarde de cuidados, com a participação de mais de 70 servidores, como parte do Programa de Preparação para Aposentadoria. Foram realizados exercícios orientados por fisioterapeuta, palestra educativa, testes rápidos, aferição de pressão arterial, glicemia, pesagem, ventosaterapia e vacinação.

Em colaboração com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE, a Coordenação de Assistência Estudantil participou da palestra "Mundo interior: como lidar com o Autismo". O evento contou com a participação de estudantes, pais e servidores e, na ocasião, foi abordado o que é o autismo, se existem causas específicas, os níveis de autismo, as características mais marcantes, como identificar o transtorno e como integrar o autista na sociedade e na



INFORMES

escola. Uma outra oficina promovida, em maio, e dirigida pela Coordenação de Assistência Estudantil foi: "Como participar de Processos Seletivos de Auxílios e Projetos". O evento contou com a participação de cerca de 80 estudantes e o intuito era divulgar o Editais em aberto na instituição, inclusive dos auxílios permanência e creche, assim como repassar orientações de como os estudantes poderiam se inscrever e tirar as dúvidas em relação a documentação.

Como parte dessa oficina, foi realizada essa mesma dinâmica com as estudantes mães, durante uma roda de conversa promovida pela Gerência de Extensão, para dialogar sobre as dificuldades e anseios para a construção de um protagonismo feminino, mesmo sendo mães estudantes.

O desenvolvimento dessa ação resultou em um saldo de mais de 160 inscritos no processo seletivo dos auxílios, sendo 158 inscritos para o auxílio permanência e 05 inscritos para o auxílio creche.

Todas essas ações só reafirmam o compromisso que a Assistência Estudantil tem com a comunidade acadêmica que é garantir a permanência e êxito dos/as estudantes, assim como, contribuir na sua formação integral, estimulando e desenvolvendo a reflexão crítica acerca da realidade social em que estão inseridas.

Oficina
Identificando e cuidando da ansiedade
22/03 às 13h30



Anderson Lago
Médico

Bruna Fortunato
Psicóloga

Local: Auditório Multifuncional

Mundo interior: como lidar com o autismo.



Allyne Figueiredo
Analista comportamental e Psicopedagoga

26/04 13h
Local: CIPPI



Oficina



10 DE MAIO 13H30 LOCAL: CIPPI

COMO PARTICIPAR DE PROCESSOS SELETIVOS DE AUXÍLIOS ESTUDANTIS E PROJETOS

INSCRIÇÕES ATÉ DIA 10/05

Link para inscrição na legenda

ABERTO

EDITAL DE AUXÍLIOS ESTUDANTIS





Diversidade: Enfrentando Desafios, Construindo a Igualdade

A comunidade LGBTQ+ vêm percorrendo um longo caminho em sua luta pela igualdade, enfrentando inúmeros desafios ao longo do percurso. Desde a discriminação até a violência e o estigma social, esses obstáculos têm sido uma barreira para a construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva. No entanto, a resiliência e a determinação da comunidade LGBTQ+ têm sido fundamentais na superação desses desafios e na busca por um mundo mais justo e igualitário.

A discriminação é um dos maiores desafios enfrentados pela comunidade LGBTQ+. Ainda hoje, muitos LGBTQ+ são alvo de preconceito e exclusão, seja no ambiente de trabalho, nas instituições de ensino e até mesmo em suas próprias famílias. Essa discriminação não só afeta a qualidade de vida das pessoas LGBTQ+, mas também perpetua a desigualdade em nossa sociedade. A violência é outra grande preocupação para a comunidade. Infelizmente, muitas pessoas LGBTQ+ enfrentam ameaças e agressões físicas simplesmente por serem quem são. Esses atos de violência são inaceitáveis e devem ser combatidos. Portanto, compreende essencial que sejam promovidas campanhas de conscientização e educação, tanto para combater a violência quanto

para garantir sua segurança e bem-estar. Ainda, o estigma social é um terceiro desafio significativo enfrentado pela comunidade LGBTQ+. O medo do julgamento, exclusão e rejeição por parte da sociedade são realidades frequentes para muitos, prejudicando não somente a autoestima e a saúde mental dos indivíduos, mas também dificultando a construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva. A fim de combatê-lo, é necessário promover a conscientização e a educação, enfatizando a importância da diversidade e do respeito às diferentes orientações sexuais e identidades de gênero. É hora de reconhecer a importância da comunidade LGBTQ+ em nossa sociedade e valorizar suas contribuições únicas.

Mensagem à população:

Cada um de nós possui o poder de criar um mundo mais inclusivo e acolhedor para a comunidade LGBTQ+. É essencial abandonar os estereótipos e os preconceitos enraizados, abrindo nossas mentes e corações para a diversidade. Sejamos aliados e defensores dos direitos LGBTQ+, apoiando-os em suas lutas por igualdade e justiça. Vamos construir comunidades onde todos se sintam seguros, amados e valorizados, independentemente de sua orientação sexual ou identidade de gênero.





10 anos de GPSaCA: história, desafios e perspectivas

No dia 20 de maio de 2023 foi realizado o I Seminário de Saúde da Criança e do Adolescente, em comemoração aos 10 anos de existência do Grupo de Pesquisa sobre Saúde da Criança e do Adolescente (GPSaCA). Foi realizada uma mesa redonda sobre Atualidades da Saúde da Criança e do Adolescente. Participaram do evento cerca de 150 pessoas, sendo destes, 117 inscritos. Ao final, o Café com Ciência foi pensado para os participantes conhecerem mais sobre o grupo e discutirem ciência.



Coordenado pelo Prof. Dr Matias Noll e pela Dr^a Priscilla Noll, o grupo tem como propósito central investigar aspectos relacionados à saúde da criança e do adolescente, além da escrita e produção científica, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento da ciência e, de modo geral, para a consolidação do Instituto Federal

Goiano - Campus Ceres, onde estamos sediados. Ao longo dos anos, o GPSaCA tem se destacado no desenvolvimento de pesquisas científicas, resultando na orientação em nível de Iniciação Científica, graduação, especialização, mestrado, doutorado, projetos de ensino, pesquisa e extensão. Também, o grupo participou de vários projetos aprovados em agências de fomento à pesquisa, como o CNPq e a FAPPEG.

Desde a sua fundação, os resultados das pesquisas realizadas pelo grupo têm sido apresentados em eventos científicos em níveis local, regional e nacional, e também em escala internacional. Além disso, o grupo publicou mais de cem artigos científicos e contribuiu com a produção de livros, produtos educacionais e outras produções técnicas. Vale destacar também que o grupo possui a marca registrada do Mascote Raul, inspirada na Arara Canindé do IF Goiano - Campus Ceres, em memória. Esta dedicação resultou em importantes conquistas, como a inclusão do coordenador entre os 10 mil cientistas mais influentes da América Latina e dos BRICS, de acordo com o World Scientist and University Rankings 2021, a premiação do Programa de Apoio ao Jovem Pesquisador (Edital de fomento da FUNAPE nº 2/2022), e 1º Prêmio Fapeq de Ciência, Tecnologia e Inovação,



ATUALIDADES

sendo agraciados na Categoria Pesquisador Destaque Júnior na área de Ciências da Vida. O desafio do GPSaCA, ao longo dos anos, é disseminar conhecimento e promover a capacitação de estudantes e pesquisadores, seja por meio da publicação de artigos científicos com alto fator de impacto, seja pela realização de cursos e eventos. É importante destacar que o grupo valoriza a formação integral dos estudantes e colaboradores, com foco na discussão e no desenvolvimento de conhecimento sobre diversas questões relacionadas à pesquisa e à saúde de crianças e adolescentes.

O GPSaCA tem a satisfação de acolher todas as pessoas interessadas em conhecer, aprender, ensinar e colaborar com a construção do conhecimento. Juntos, fortalecemos a pesquisa científica e promovemos a transformação dos avanços da ciência em benefícios para a sociedade, ampliando o conhecimento e aprimorando a compreensão da verdade. Todos são bem-vindos e bem-vindas a participar desse processo de descoberta. Convidamos vocês para conhecerem um pouco mais sobre o nosso grupo, nos visitando presencialmente ou por meio da nossa página na Internet (<https://www.gpsaca.com.br>).



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres

ATUALIDADES

Por Cinthia de Oliveira Gama.



AGREPEC

SAC.

A principal diferença entre tabela Price e tabela SAC está na forma e rapidez de amortização (diminuição gradativa da dívida). Essa decisão afeta o valor das parcelas, a quantia total de juros e o prazo de pagamento da dívida.

Na SAC, as prestações são mais altas no início e menores no final, porque há amortização fixa mensal do saldo devedor. O valor da parcela vai caindo, da primeira até a última, porque há uma diminuição progressiva dos valores pagos a título de juros, já que a taxa de juros incide sobre o saldo devedor (quanto menor o saldo devedor, menor o valor de juros pagos).

Na tabela Price, as parcelas começam mais baixas e são fixas durante todo o período de financiamento. Como o valor da parcela não muda, o valor pago a título de juros começa elevado e, portanto, a parte de amortização do saldo devedor é menor. Ou seja, na Price você começa pagando mais juros do que amortização. Na SAC, a parte de amortização do saldo devedor é constante.

Levando em consideração um financiamento de 30 anos p.ex, o valor total pago na Price é um tanto quanto maior do que na SAC.



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres

IF IDEIAS



IF Mulheres

Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência.

No último dia 11 de fevereiro foi comemorado o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência. A data visa celebrar e destacar a participação das mulheres nos mais diversos segmentos da ciência, de modo que seus feitos possam ser cada vez mais incentivados, divulgados e destacados para a sociedade, seja por meio de publicações acadêmicas, ou mesmo em perfis de redes sociais.

A data é celebrada desde 2016 e foi aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas e UNESCO, em 2015. A instituição da data visa incentivar a discussão sobre a realidade da participação de mulheres nas ciências, visto que ainda são necessários esforços para uma participação mais igualitária, uma vez que por décadas a sociedade patriarcal proibiu ou dificultou a participação das mulheres em atividades acadêmicas, bem como na pesquisa científica.

O Dia Internacional das Mulheres e Meninas nas Ciências também traz como objetivo a necessidade de oferecer condições que possam garantir maior representatividade feminina, combatendo situações de vulnerabilidades sociais, provocadas pela desigualdade de gênero, permitindo o empoderamento

Por Mirelle Amaral de São Bernardo,
Rhanya Rafaella Rodrigues e
Felipe Longo Martins.

econômico e maior contribuição ao desenvolvimento sustentável do planeta, de acordo com a Agenda 2030, aprovada pela Assembleia das Nações Unidas.

O IF Goiano realizou, recentemente, uma pesquisa com alunas e servidoras, de modo a compreender como a atuação científica impactou/impacta a vida dessas mulheres. Dentre as respostas obtidas, observou-se que a ciência contribui para a formação pessoal, profissional e acadêmica, além de possibilitar o empoderamento feminino.



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres



Baú da Ciência

O projeto Baú da Ciência.

O Baú da Ciência é um projeto extensionista do Campus Ceres, que promove a divulgação da ciência de forma itinerante, por meio de um caminhão do tipo carreta, doado pela Receita Federal. O veículo viaja, a convite, para regiões do Estado de Goiás, levando ciência e entretenimento. A parte interna da carreta foi adaptada para conter quatro espaços demonstrativos, sendo um de física, um de química, um de biologia e um de informática. Cada um desses espaços contém experimentos e demonstrações, com o objetivo de despertar a curiosidade das pessoas pela ciência, pela investigação científica e entendimento dos fenômenos naturais e tecnológicos. A Figura 1 mostra o veículo com as adaptações externas.



Caminhão carreta do projeto Baú da Ciência.

A Física no Baú da Ciência.

O espaço da Física no Baú da Ciência traz quatro demonstrações muito interessantes. Uma delas envolve o equipamento chamado Gerador de Van de Graaff, capaz de gerar cargas elétricas e acumulá-las em um lugar. Com esse fenômeno eletrostático, pode-se explicar sobre os raios na natureza, os choques elétricos que tomamos ao esbarrar em alguém ou pegar numa maçaneta em dias mais secos, sobre voltagem, sobre os perigos das correntes elétricas, sobre para-raios. Na oportunidade, os visitantes e as visitantes mais corajosos e corajosas são convidados a tomar um choque elétrico de 20.000 volts! A Figura 2 mostra uma das demonstrações da Física no Baú!



Demonstração de eletrostática com o Gerador de Van de Graaff



IF IDEIAS

Por Solange Corsi.



Poesia hoje

Esse sangue não é meu
Não. Não é
Sinto. Sou capaz de sentir
Cada um dos meus órgãos vitais
Em pleno funcionamento

Não sinto dor
E também não encontro
Qualquer fissura em toda
A extensão da minha pele
Não. Esse sangue não é meu
É da gente que veio antes
Às vezes, atiradas
Pra encher a barriga do mar
Às vezes, encher o mar de suicídios
Pra restar em gente noutra terra
Em suplícios, troncos, tiros

Aqueles tiros não foram pra mim
Eu que passo longe
A passos largos enquanto
Dissimuladamente me salvo
Na certeza da paz fabricada
Entre as paredes da minha casa

Aqueles tiros sequer os ouvi
Mas eles ecoam
Numa frequência sonora
Que ressoa horror

Ouvii?

Os primeiros liquidaram o meu
leiteiro
Exterminaram o guerrilheiro com
cinco
Quatro, de treze, levaram Marielle
Treze mataram Mineirinho

Quatorze
Dezesseite
Vinte e dois
Trinta e oito

Aqueles sem-número
Que se dizem perdidos
Encontraram Cláudia Silva
Ferreira
Eduardo de Jesus
Johnatha... Ágatha...
João Pedro Matos Pinto
Não alcançaram João Gostoso
Não deu tempo
Esse se atirou a si mesmo
Depois de um porre no 20 de
novembro

Quando contei oitenta
Oi - ten - ta
Foi a hora e a vez
De Evaldo e Luciano Macedo
Jamais será sabido
Quantos e se foram tiros
Que desapareceram Amarildo

O certo é que cento e onze
Cento e onze assassinaram
cinco

Carlos Eduardo, Weslei,
Roberto, Cleiton, Wilton
Quanto sangue resvala
De um corpo atravessado
Por cento e onze tiros
Morto na violência da paz
Em que sordidamente vivo?

Não posso
Não consigo contar mais
Não tenho mãos com tantos
dedos
Me sobram nomes pra tantos
números
E não consigo respirar
Eu não
Posso res-
Pirar
Esse
Esse
Esse sangue não
Não é meu
Porque esse sangue é seu
Esse sangue é nosso

Esse sangue é nosso
Autora: Thaise Monteiro

IF IDEIAS

Por Marcela Dias.

Texto de Wêdyna Gomes Silva.



Fala comunidade



Imagem e texto de Wêdyna Gomes Silva.

Meu papo aqui é com quem importa! Você e eu **NÃO SOMOS IGUAIS**, isso é um fato. Mas queremos a mesma coisa, sermos respeitados, amados, construir laços e vivermos felizes para sempre e blá blá blá.

Santa ingenuidade essa nossa né?! O mundo é duro e algumas pessoas são cruéis. Opa, por que falar assim das pessoas, já que eu de fato acredito que nós somos todos diferentes? O que importa para mim, não necessariamente importa para o outro? O que me dói, não é o mesmo que faz o outro chorar? Fomos criados de formas diferentes, percebemos as mesmas situações de maneiras diferentes, lembra lá do exemplo do 6 e do 9, que depende do ponto de vista??? Pois é, depende do ponto de vista, depende do que é importante para mim, de como me comporto, depende do funcionamento do meu cérebro, de como fui estimulado, depende do meu processo de aprendizagem, minhas emoções, minhas necessidades e o que eu quero e aceito como recompensa, principalmente dentro de situações desafiadoras. Ahh e falando em desafio, tem gente que nem gosta de desafio!

Você sabia que lidar com o novo é um desafio para algumas pessoas em determinados perfis? Que pode gerar ansiedade, angústia, pode paralisar, desenvolver traumas e mais, e isso é incrível, parece bobo, mas não é. Vamos analisar... algo que você está pensando, vivendo internamente há anos, quando revelado para



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres

IF IDEIAS

outra pessoa é um fato novo? Sim! Novo para o outro. E o que o novo gera mesmo? Humm, depende muito de quem é a pessoa que recebe esse “novo”.

Algo seu, do seu mundo particular, como desejos íntimos, revelações grandiosas que vão movimentar toda sua história e que você levou tanto tempo para se preparar e falar, o outro pode não estar esperando. Ele não está esperando ou tendo pensado nisso durante todo esse tempo junto com você, ou até mesmo por motivos pessoais, que tem a ver com sua história, possa fazê-lo negar o fato e passar por cima dos sinais, fazendo assim, com que essa pessoa não estivesse pronta naquele momento e isso a faz reagir mal.

Nesse momento, mundos são despedaçados, emoções transbordam em lágrimas ou gritos, a regra é simples, mas não é seguida, sabe aquela felicidade que todo mundo quer? O respeito, o amar e ser amado? Hora de colocar a “aceitação do outro como o outro é” em prática também, mas vai por mim, não é fácil. Amar o outro quando ele proporciona aquilo que a gente não esperava ou a gente não queria lidar, hummm é muito difícil, dá até vontade de virar essa página e deixar essas pessoas para traz. Que impressionante! Você está entendendo que é a mesma dor só que em posições diferentes?

Bom, eu com minhas diferenças escolho lutar, escolho ter compaixão com a dor do outro, com a dor de quem demorou anos para revelar e aquele familiar que levou um susto e reagiu mal a revelação. Todo mundo tem um tempo, mas nesse meio tempo, eu decidi amar o outro e tentar de todas as formas contribuir nem que seja um pouco com quem está sofrendo. Eu escolho acompanhar a sua história, entendê-la, mas existe um trato aqui, nessa caminhada juntos teremos compaixão por você e por todos que te cercam, ao ponto de que o desconforto, angústia, mágoas sejam transformadas em compreensão, e ela retire tijolos todos os dias para que a muralha que foi erguida entre um familiar e outro, por causa do NOVO, seja desfeita, mas isso tudo, com amor, porque todo dia é UM DIA NOVO e TODOS IMPORTAM.

Wédyna Gomes Silva
Psicóloga/Neuropsicóloga
CRP 09/6687



IF IDEIAS



Nossa história

Meu nome é Abmael da Silva Cardoso, estudei no Instituto, quando ainda era Escola Agrotécnica Federal de Ceres, formei no ano de 2004. Fiz o curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, fui aluno do internato, tive toda minha vida profissional muito influenciada pelos estudos que obtive na Instituição. Como minha formação foi em agropecuária, segui com Agronomia, Mestrado em Ciência do Solo, Doutorado em Zootecnia, sempre trabalhando com assuntos relacionados à agropecuária. Minha formação é típica em agropecuária.

Quando entrei na Instituição, me lembro até hoje, que fiz minha entrevista com o Professor Virgílio Erthal, hoje pró-reitor de Ensino, falei pra ele que eu estava indo para o Instituto por causa do Ensino Médio, mas depois de estudar ali, a história foi outra, eu continuei na área de agropecuária e continuo até hoje.

Outra influência muito grande que o Instituto teve na minha formação foi seguir a carreira científica acadêmica, quando o Professor Luís Sérgio R. Vale, meu primeiro bimestre, me convidou para conduzir um experimento e desde então eu nunca mais parei de fazer experimentos na minha vida. Aproveitei ao máximo, todas as oportunidades que a escola

Por Gilsilene Castro e Fausto de Melo.
Texto de Abmael da Silva Cardoso.

dava para gente na época, participei da Feira de Ciência e Tecnologia da escola, Feiras de Ciência Estadual, Feira de Ciência em São Paulo, Febrace, lembro que trabalhei com Professor André Melo, fui orientado do professor Márcio Ramatiz, e também fui bolsista de iniciação científica Júnior no primeiro edital que teve na instituição e trabalhei com o Professor Luís Sérgio.

Hoje eu estou na Universidade da Flórida, trabalhando como pesquisador, fazendo pesquisa do efeito da queimada sobre pastos, trabalhando com capim, com animais, com solo e com ar, tudo extremamente ligado à parte de agropecuária.

Outra coisa muito importante para mim, foi a formação humanística que tive no Instituto, além das aulas, com certeza, os professores, uma coisa muito especial que quero destacar, é que a participação dos técnicos administrativos na minha formação como pessoa, foi muito grande, a gente tinha muita oportunidade de interagir com os servidores em geral, algo que eu considero até incomum. Eu sou muito grato pelos conhecimentos que essas pessoas me passaram. Eu não posso citar nomes, para não ser injusto com ninguém, porque eu tive o privilégio de aproveitar ao máximo dessas



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres

IF IDEIAS

peças que eu pude conviver; do refeitório, da biblioteca, da parte administrativa, do campo, dos setores que na época eram chamados de UEP's, essas pessoas me ensinaram muitas coisas que carrego para vida, eu sou grato por essa parte humanística que tivemos naquela época.

Passou um filme na minha cabeça das coisas boas que aprendi com vocês e guardo até hoje, me emocionei, minha formação carrega muito do que aprendi com os técnicos administrativos e professores. Só tenho a agradecer por tudo e por hoje relembrar toda essa trajetória.



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres



IF verde

Ipê-Amarelo.

***Handroanthus ochraceus* (Cham.) Mattos.**

Ipê-Amarelo é o nome popular de uma espécie de árvore pertencente à família botânica Bignoniaceae, gênero *Handroanthus*, também conhecida no Brasil com ipê, ipê-ouro, ipê-do-cerrado, ipê-dourado e ipê-da-serra. A espécie tem enorme potencial ornamental, colorindo a vegetação com um intenso amarelo no inverno brasileiro. Espécie não endêmica do Brasil, porém bastante comum e bem comum no Cerrado. Podem ser encontradas principalmente nos sub-bosques, sobretudo em locais onde a floresta não é densa, em vegetação do tipo campo rupestre, carrasco, cerrado (lato sensu), e vegetação sobre afloramentos rochosos.

Morfologia: É uma árvore (Figura 1-A) caducifólia, ou seja, que perde suas folhas antes de florir, normalmente de 4 a 12 metros de altura, Tronco reto (Figura 1-C), a levemente tortuoso. Fuste de seção cilíndrica, medindo até 10 m de comprimento. Casca externa ou ritidoma é acinzentada, com fissuras longitudinais profundas, e a casca interna é de coloração cinza-rosa a amarelo-esverdeado, de textura fibrosa. Folhas compostas, opostas digitadas (Figura 1-D), com pecíolo de 2,5 a 10 cm de comprimento. Usualmente, apresenta

5 a 7 folíolos pilosos elíptico-lanceolados, descolores, de 7 a 18 cm de comprimento por 2 a 6 cm de largura, com ápice pontiagudo, base arredondada e margem distintamente serrada. Inflorescência racemosa. Flores amarelas (Figura 1-B), com 4 a 10 cm de comprimento, em tirso multifloral terminal com 10 a 20 cm ou mais de comprimento. As flores amarelas facilitam a identificação à distância. Fruto em vagem pilosa bipartida (Figura 1-E) de 20 cm, marrom claro e coberta de pelos dourados, com numerosas sementes. Sementes aladas, com duas asas membranáceas brilhantes, com 2 a 3 cm de comprimento e 7 a 9 mm de largura. Germinação fácil, desenvolvimento rápido.

Etimologia: *Handroanthus*: *handro* = dedicado ao botânico brasileiro O. *Handro* + *anthus* = flor. *Ochraceus*: (L.) *ochra* = ocre, flores amarelas. *Ipê*: (T.) casca ou árvore da casca.

Fenologia e reprodução: É uma árvore hermafrodita; **Floração:** floresce durante os meses de julho-setembro, geralmente com a planta totalmente despida da folhagem; **Frutificação:** a maturação dos frutos, que se inicia durante o mês de outubro, prolonga-se até o final de novembro; **Dispersão:** ocorre por anemocoria (pelo vento);

Germinação: epígea, com início entre 5 a 40 dias após a sementeira. O poder germinativo é



IF IDEIAS

alto (até 100%), em média 80%. As mudas dessa espécie estão prontas para o plantio, a partir de 9 meses após a sementeira.

Habitats e distribuição: Comum da região amazônica e nordeste até o sudeste, frequente no Cerrado, na Caatinga e no Pantanal mato-grossense. Podem ser encontradas nos estados da BA, ES, GO, MS, MG, PR, RJ, RS, SC e SP.

Usos: Muito utilizada na arborização urbana. A madeira, 1,10g/cm³, tem amplo uso regional. Fornece corante azul. Na alimentação humana (suas flores são comestíveis), potencial apícola (as flores dessa espécie são melíferas) e propriedade medicinal (a infusão da entrecasca tem propriedades diuréticas). Além disso, é muito indicada para ações de reflorestamento e de recuperação de áreas degradadas



Handroanthus ochraceus. A - árvore; B - flor amarela; C - tronco; D - Detalhes da folha, digitada. E - fruto e sementes aladas.

INTEGRAÇÃO

Por Gilsilene Gonçalves de Castro.



Eventos

Gincana de Integração de Calouros 2023.

A Gincana de Integração de Calouros 2023 é um evento realizado tradicionalmente no IF Goiano Campus Ceres e visa promover a integração discente por meio de proposta de atividades lúdicas. Estruturada na forma de competição, na qual as equipes são compostas a partir da mesclagem de turmas e cursos, essa atividade intenta descaracterizar o forte sentimento identitário negativo e de hierarquização existente entre os cursos integrados, bem como entre as turmas de cada curso. As atividades são planejadas a partir de uma comissão de trabalho institucional, juntamente com os alunos dos 3º anos dos cursos integrados, os quais são instigados a elaborações de planejamento, execução e avaliação de evento. A gincana, coordenada pelo Professor Leonardo Andrade, foi realizada na data prevista, dia 12 de fevereiro, na quadra poliesportiva do IF Goiano - Campus Ceres e obteve êxito no que foi proposto, inclusive em nível de participação de 210 pessoas, entre estudantes, servidores e comunidade externa.

NAVOGUELE

BEM VINDOS,
CALOUROS.



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres

INTEGRAÇÃO

Por Gilsilene Gonçalves de Castro.

I Palestra: Controle biológico na cultura da soja.

Coordenado pela professora Tássia Tuane Moreira dos Santos, o evento aconteceu no dia 04 de abril e contou com a participação da Palestrante: Jéssica Ferreira Silva que abordou sobre os principais organismos utilizados para o controle biológico de insetos associados à soja, bem como as tecnologias envolvidas, além de demonstrar a eficiência deste manejo aos estudantes do Campus Ceres.

II Como participar do processo seletivo dos Auxílios Estudantis e Projetos - 10/05/2023

De uma forma inovadora, a Coordenação de Assistência Estudantil(CAE) trouxe uma proposta para esse evento de publicizar informações sobre como ocorre as etapas do Processo Seletivo para os Auxílios Estudantis e os Projetos, um bate papo de tira dúvidas, agregando informações e orientações para que o/a estudante, que se encontra em vulnerabilidade social, concorra e seja selecionado/a. Participaram do evento 83 estudantes, servidores e convidados.

III Mundo interior: como lidar com o autismo.

Evento coordenado pela servidora Miriam Lucia Reis Macedo Pereira e Cláudia Correia da Silva Barros, o evento intitulado de "Mundo interior: como lidar com o autismo" - foi pensando como forma de mediar diálogo, informação

e orientação sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), propiciando o processo de inclusão na Instituição Escolar, e contou com a participação da palestrante Allyne Leandro Evangelista Figueiredo.

IV Cuidando e identificando crises de ansiedade - 22/03/2023.

Existem diversas causas que, sozinhas ou combinadas, podem vir a desencadear o transtorno de ansiedade, tais como: traumas, estresse, genética, doenças físicas e até mesmo a depressão.

O evento "Cuidando e identificando crises de ansiedade" foi pensado como forma de abordar e discutir o tema e contou com a participação do Núcleo de Saúde do Campus Ceres.

V Palestra - Constituição de 1988 e o Estado Democrático de Direito.

O evento teve como escopo a constituição da República Federativa do Brasil de 1988, entendendo esta como estandarte fundamental e supremo do Brasil, servindo de parâmetro para validade a todas as normativas e bases que asseguram nossa democracia e o estado democrático de direito.

A palestrante Taisa Holmas Steter apresentou nossa constituição como o principal ordenamento jurídico que sustenta os direitos da população, destacando o papel deste marco para as crianças e adolescentes.

INTEGRAÇÃO



INTEGRAÇÃO

Por Gilsilene Gonçalves de Castro.

Audiência Pública: "Elas para Elas - Pensando em políticas públicas para mulheres"

O evento aconteceu no dia 31 de março de 2023, fechando as comemorações do Dia Internacional da Mulher no Campus Ceres do Instituto Federal Goiano. O evento contou com a participação de representantes da sociedade civil e de diversas entidades:

- Agência Goiana de Agropecuária;
- Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa);
- Assessoria Jurídica da Assistência Social de Ceres;
- Associação Médica de Ceres;
- Câmara de Vereadores de Ceres;
- Câmara dos Vereadores de Carmo do Rio Verde;
- Câmara dos Vereadores de São Patrício;
- Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) de Ceres;
- Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) de Rialma;
- Colégio Estadual Polivalente Rui Barbosa de Rialma;
- Companhia Hidroelétrica São Patrício (CHESP);
- Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Ceres;
- Conselho Municipal de Educação de Ceres;
- Cooperativa de Agricultura Familiar de Itapuranga (Cooperafi);
- Corpo de Bombeiro Militar de Ceres;
- Delegacia Regional de Polícia Civil – Ceres;
- Deputada Federal Adriana Accorsi;
- Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás (Fetaeg);
- Fraternidade Feminina da Loja Vale do São Patrício de Ceres;
- Gerência de Desenvolvimento Rural de Ceres;
- Jornal Folha de Ceres;
- Lions Clube de Ceres;
- Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - Subseção de Ceres;
- Ótica Visual;
- Polícia Penal Ceres;
- Prefeitura de Ceres;
- Prefeitura de Rialma;
- Secretaria da Educação, Cultura e Desportos de Rialma;
- Secretaria de Educação, Cultura e Esporte de Ceres;
- Secretaria de Saúde de Ceres;

INTEGRAÇÃO

- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ceres;
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itapuranga;
- Sindicato Rural de Ceres;
- Supermercado Marcus de Ceres; e
- Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) - Campus Ceres.

Prestigiaram ainda o evento agentes de Saúde, professores, enfermeiras, servidores do Campus Ceres do IF Goiano e da Reitoria, além da comunidade externa em geral.

A audiência pública foi composta por uma mesa redonda plural, composta por representantes de diversos segmentos da sociedade - segurança pública, poder legislativo, iniciativa privada e o campo, para discutir as dificuldades vivenciadas no cotidiano e suas demandas. Foram convidadas duas representantes do meio político - a deputada federal Adriana Accorsi e a presidente da Câmara Municipal de Ceres, Simone Oliveira -, a produtora rural Magna Cordeiro, secretária de Mulheres na Fetaeg, a agente da Polícia Civil Wliana Corrêa, integrante do Grupo Ponto Focal Rural de Ceres, e, representando a iniciativa privada, Carolina de Podestá Santana, diretora administrativo-financeira da Companhia Hidroelétrica de São Patricio (Chesp).

O evento ainda teve participação ativa da plateia, que debateu e complementou vários encaminhamentos sugeridos pelas participantes. Ao todo foram 15 intervenções da plateia, conforme discriminado:

- Dra Paula Renata F. Silva - Assessoria Jurídica da Assistência Social de Ceres;
- Dora Alice de Lima Fagundes - Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) de Rialma;
- Roseli Pereira da Silva - Cooperafi de Itapuranga;
- Dra. Maria Inês do Rosário Brito - Ex-prefeita de Ceres e representante da OAB de Ceres;
- Vereador Juliano Garcia Rosa;
- Maisa A. R. Rodrigues - Corpo de Bombeiro Militar;
- Profª. Eliane Vieira Rosa - Campus Ceres do IF Goiano;
- Vereadora Elian Bernadete Faria Oliveira;
- Isabel Cristina de Freitas Valadão - estagiária polícia civil;
- Míriam Lúcia Reis Macedo Pereira- Campus Ceres do IF Goiano;
- Profª. Natália do Carmo Louzada - Campus Ceres do IF Goiano;
- Dra. Cláudia Guimarães - Associação Médica de Ceres;
- Letícia Borges Ferreira - estudante Unievangélica Campus Ceres;
- Ferdinando Ricardo - Jornal Folha de Ceres;
- Fátima José de Souza Oliveira - Conselho Municipal de Educação de Ceres.

INTEGRAÇÃO

As sugestões levantadas durante as discussões foram compiladas em uma carta aberta, destinada às autoridades municipais, estaduais e federais, bem como às entidades participantes da Audiência Pública. Entre os pontos abordados pode-se destacar:

- trabalhar a sucessão familiar no campo, com foco na educação para as mulheres;
- construir meios para amparo e apoio às mulheres que sofrem violência, muitas dependentes financeiramente dos maridos;
- facilitar o acesso das mulheres aos serviços de apoio e denúncia, inclusive em espaços comuns do dia a dia (estabelecimentos comerciais, por exemplo);
- promover esclarecimentos sobre relacionamentos abusivos, muitas vezes tratados como naturais;
- pensar em políticas públicas para a misoginia sofrida pelas mulheres e meninas no meio rural;
- buscar a inclusão da mulher deficiente; e

propor formas de alterar a educação do público masculino, que ainda cresce com a mentalidade de subjugação da mulher.

Segue a carta publicada na íntegra:

Audiência pública Elas para Elas: pensando em políticas públicas para mulheres

A ideia de uma tarde para se discutir sobre políticas voltadas especialmente para as mulheres surgiu da necessidade de fomentar as discussões contempladas pelo Dia Internacional da Mulher, de modo a sistematizar demandas e propostas que possam contribuir efetivamente para a formulação de ações que promovam a igualdade social de gênero. A Audiência Pública foi, então, realizada no dia 31 de março de 2023, no auditório do Centro Integrado de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Ceres do IF Goiano, com o título Elas para Elas: Pensando em políticas públicas para mulheres. A discussão foi organizada e mediada por servidores do Campus Ceres e contou com a participação efetiva de mulheres de diversos segmentos, tais como os poderes legislativos Municipal e Federal, o ramo empresarial, o campo e a segurança pública. Além disso, vários representantes da sociedade que se encontravam presentes no auditório enriqueceram a discussão, elencando demandas e propostas para subsidiar as políticas públicas para mulheres. Como em um encontro dialógico, as convidadas fizeram relatos de suas experiências, desafios e conquistas nas áreas em que atuam. Essas mulheres, que se destacam e lutam por respeito, enfatizaram a necessidade de buscar a responsabilidade de cada cidadão para solucionar as dificuldades que o público feminino enfrenta, a fim de eliminar as práticas de violência contra a mulher, as quais muitas vezes são minimizadas ou, até mesmo, ignoradas por grande parte de um grupo disseminador da sociedade machista. Com o intuito de validar as demandas que surgiram deste momento de discussão, estruturamos aqui, nesta carta aberta, as reivindicações que foram

INTEGRAÇÃO

estabelecidas pelas participantes. Assim, entendemos que, para haver eficácia na luta em favor dos direitos iguais e respeito a todas as mulheres, faz-se necessário: ● Cobrar empenho de toda a sociedade, inclusive dos nossos governantes e gestores empresariais, para que não haja diferença salarial entre homens e mulheres; ● Combater com rigor todo e qualquer tipo de assédio; ● Fomentar a divisão de tarefas domésticas entre os familiares, a fim de desconstruir o machismo e combater a tripla jornada das mulheres; ● Garantir a inserção e a permanência efetiva das mulheres na política, nas diferentes esferas; ● Fazer cumprir as leis e, assim, vencer toda e qualquer ameaça à vida, em especial, o feminicídio e a pedofilia; ● Criar, no município de Ceres e nos demais do Vale de São Patrício, as delegacias especializadas no atendimento à mulher; ● Montar uma sala exclusiva, aos moldes da Sala Lilás (espaços para atendimento específico a mulheres vítimas de violência), para dar atendimento às mulheres que procuram as delegacias em Ceres e demais cidades do Vale de São Patrício; ● Mobilizar e sensibilizar a segurança pública quanto à necessidade e importância da Patrulha Maria da Penha no município de Ceres e circunvizinhos; ● Propiciar uma casa de acolhida e proteção para as vítimas, com vistas a lhes oferecer capacitação profissional e orientação financeira, no município de Ceres; ● Criar uma Secretaria Municipal ou Coordenadoria da Mulher em Ceres; ● Criar o Conselho Municipal dos Direitos e Apoio às Mulheres ● Implantar a Casa da Mulher Brasileira (um espaço integrado e humanizado de atendimento às mulheres em situação de violência), na cidade de Ceres, que deverá ser polo na região do Vale de São Patrício; ● Reestruturar o Centro de Referência de Atendimento à Mulher de Ceres e estabelecer parcerias com outros municípios; ● Implementar ações/ campanhas nas escolas municipais de Ceres para sensibilização e conscientização de crianças quanto aos direitos e o respeito às mulheres, inclusive temáticas que abordem a situação da mulher do campo, especialmente nas escolas que atendam às comunidades da Agricultura Familiar; ● Promover debates sobre direitos e respeito às mulheres em segmentos como igreja, escola, associações, clubes e outras instituições sociais; ● Estabelecer parceria com o Poder Judiciário local para criar grupos reflexivos (com agredidas e agressores); ● Criar espaços de tomadas de decisão, bem como de denúncia, para as mulheres do campo; ● Divulgar canais de denúncias contra violência doméstica em lugares acessíveis e estratégicos, como panificadoras, supermercados, casas lotéricas; ● Fomentar políticas públicas às estudantes mães e às jovens adolescentes; ● Engendrar na agenda política a luta por acessibilidade e espaço aberto de fala para mulheres com deficiência; ● Direcionar, por parte do poder público, atenção específica para mulheres indígenas, calungas e quilombolas; ● Promover políticas públicas para as mulheres refugiadas e imigrantes; ● Criar um banco de currículos, coordenado pela Secretaria Municipal da Mulher, Coordenadoria da Mulher ou pasta equivalente, para oportunizar ofertas de trabalho mulheres vítimas de agressão, especialmente aquelas com dependência econômica dos parceiros;

INTEGRAÇÃO

● Promover, periodicamente, campanhas de divulgação das principais ocorrências de violência contra a mulher, evitando que sejam concentradas apenas no mês de março. A implementação de muitas dessas ações sugeridas depende do apoio das autoridades do poder público, em suas esferas Municipal, Estadual e Federal. Além disso, é importante salientar a relevância do engajamento da sociedade, como um todo, para sugerir, acompanhar e fiscalizar as ações que contribuam para desconstruir o ciclo do machismo culturalmente estabelecido, oportunizando segurança e estabilidade às mulheres vítimas de qualquer tipo de preconceito ou violência. Ceres, 31 de março de 2023.

- Dependência econômica é fator de vulnerabilidade da mulher à violência, alertam especialistas (Fonte: Agência Câmara de Notícias)



INTEGRAÇÃO

Por Rafael Ferreira dos Santos
e Daniela Inácio Junqueira.



Projetos

Projeto de ensino: Laboratório de Estudos e Pesquisas em Botânica (LEPeBot).

O ensino de Botânica está inserido em um contexto amplo da Educação em Ciências Biológicas. Contudo, apresenta peculiaridades que justificam uma análise mais cuidadosa e específica para suas questões. Dessa forma, o projeto de ensino intitulado “Laboratório de Estudos e Pesquisas em Botânica (LEPeBot)”, do IF Goiano – Campus Ceres, submetido em maio e aprovado em junho de 2022, visou aprofundar os conhecimentos em Botânica, a fim de desmitificar a área como sendo complexa, de difícil assimilação e de caráter memorístico. Para a execução e divulgação do projeto, foi criada uma rede social (Instagram), ainda existente, a fim de promover o interesse e a relevância de temas relacionados à botânica de forma acessível e desenvolta, a qual contém publicações de ações realizadas, eventos na área e informações sobre a composição florística do Cerrado goiano, com descrições anatômicas, morfológicas e taxonômicas de espécies botânicas, bem como curiosidades de interesse mútuo da área. Para o cumprimento das ações previamente pautadas no projeto, foram realizados encontros quinzenais, tanto presencial, no Laboratório de Biologia Vegetal, do Campus Ceres do IF Goiano, como

virtualmente, via Google Meet, com a docente orientadora e todos os bolsistas vinculados, remunerados e voluntários, para relatos e discussões acerca das atividades do projeto. As ações, executadas pelos discentes e pela orientadora, foram realizadas majoritariamente nos períodos matutino e vespertino, e estas englobaram: discussões de artigos, realizando levantamento de procedimentos efetivos no ensino de botânica; passeios regulares pelas trilhas ecológicas da instituição, os quais se realizavam observações de características vegetativas, coleta e classificação de amostras que, posteriormente, eram levadas ao Laboratório de Biologia Vegetal para a construção de exsicatas, compondo o herbário da instituição; idealização e realização de uma Mostra Botânica durante a XIII Feira de Ciência e Tecnologia do IF Goiano – Campus Ceres, sendo exposta uma infinidade de itens botânicos, proporcionando um momento de interação com o público visitante; e a realização de uma exposição de microalgas na Feira de Ciência e Tecnologia do Colégio Estadual Zico Monteiro, localizado na cidade de Uruana-GO, sendo exposto e explanado sobre as algas do gênero Spirogyra e Euglena, mostrando aos alunos e demais visitantes as peculiaridades e a importância ecológica das

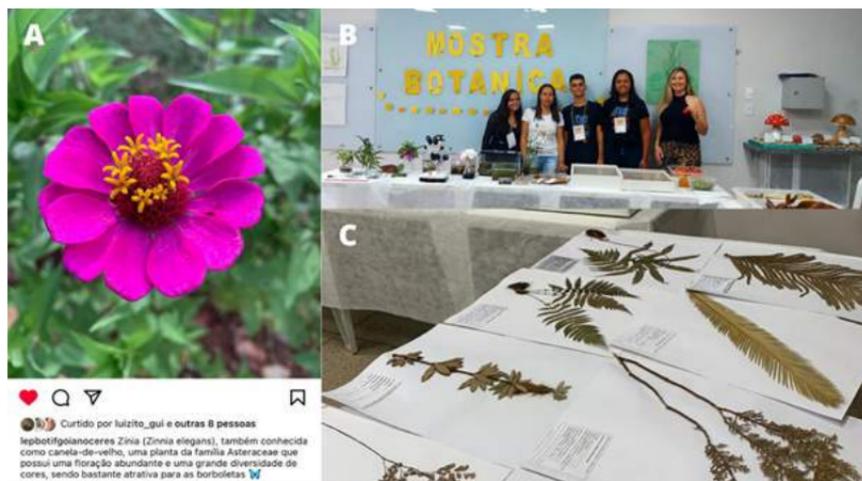


INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres

INTEGRAÇÃO

algas. A partir das ações executadas no projeto, foi possível desmitificar os desafios no ensino da botânica, além de promover o interesse e as contribuições advindas da utilização de tecnologias digitais associadas com metodologias ativas no ensino-aprendizagem de biologia, com ênfase na área curricular de botânica. Ao final deste projeto, além da conta de mídia social, a qual servirá de interface de apoio para os grupos de estudos e demais discentes do curso de Ciências Biológicas, houve a disseminação da importância dos grupos de estudos para os discentes nas diversas áreas das ciências. Ademais, o projeto, em sua totalidade, atuou como um facilitador do processo de ensino-aprendizagem em botânica, através da discussão da importância da contextualização para promoção de um ensino de botânica de qualidade, aliado à utilização de uma variedade de estratégias didáticas, propiciando o interesse o protagonismo dos estudantes, contribuindo para a divulgação do saber científico na comunidade acadêmica.



Atividades do projeto de ensino “Laboratório de Estudos e Pesquisas em Botânica”. A – post do Instagram contendo informações botânicas e curiosidades sobre a planta *Zinia* (*Zinnia elegans*), encontrada no Campus Ceres do IF Goiano; B – orientadora do projeto e alunos participantes do projeto em exposição da Mostra Botânica realizada durante a XIII Feira de Ciência e Tecnologia do IF Goiano – Campus Ceres; C – exsiccatas confeccionadas e incorporadas ao herbário da instituição expostas durante a XIII Feira de Ciência e Tecnologia do IF Goiano – Campus Ceres.

INTEGRAÇÃO

Por Flavia Oliveira Abrão Pessoa,
Naiara Oliveira dos Santos e
Ricardo Coutinho Camargo.

Projeto de extensão: Resgatando praças e jardins comunitários - cidade mais florida e sociedade mais feliz.

A qualidade de vida tem se tornado cada vez mais relevante no Brasil, principalmente após disseminação do vírus da COVID-19, levando várias famílias ao isolamento, desemprego, ansiedade, dentre várias outras problemáticas. Nesse período de confinamento, o cultivo de flores se tornou uma ferramenta importante no processo de terapia ocupacional. O conceito de urban jungle (floresta urbana) é crescente e a aplicação dele também. As pessoas entenderam que as plantas auxiliam na cura do corpo e da mente. Nesse processo de retomada das atividades pós pico de covid, é importante que as plantas se façam presentes também nas áreas de socialização, como praças e jardins comunitários.

Assim, esse projeto propõe uma ação de cunho social, com produção de mudas de Portulacas (planta de floração abundante) para plantio em áreas públicas que se encontram relativamente "abandonadas", como canteiros centrais, jardins de hospitais, casas de repouso, etc., otimizando, deste modo, a socialização, nestes locais, de indivíduos pertencentes a parcelas de vulnerabilidade, nos municípios de Ceres/Rialma-GO. A escolha dos ambientes se

deu em função de aspectos como: estimativa da população atingida, capacidade de transformação com os recursos do projeto, perfil da comunidade alcançada (renda, escolaridade...etc).

A equipe envolvida possui parceria com o viveiro Amante das Onze horas, que está situado em Ceres, Goiás. As mudas de Portulaca umbraticola e P. grandiflora são produzidas em estufa, localizada neste viveiro. Como substrato é utilizada mistura de solo, areia e esterco bovino, curtido na proporção de 1-2-1.

É adotado o método de estaquia para a propagação das plantas e as matrizes utilizadas são fornecidas pelo parceiro deste projeto. Como aporte para o desenvolvimento das mudas são utilizados copos descartáveis, de 200 ml, com o fundo furado, para não haver o acúmulo de água. Irrigação, adubação em cobertura e outros tratos culturais são realizados, de acordo com a necessidade da cultura.

As plantas, ao atingirem a altura de transplante, são dispostas em caixas de papelão e conduzidas para os lugares selecionados, de preferência em horários mais frescos do dia, para que as mudas não sofram com a incidência do sol e altas temperaturas.

Quando as mudas atingem o ponto de plantio,



INTEGRAÇÃO

são selecionados pela equipe os espaços a serem cultivados. São priorizados ambientes públicos, que alcance um grande número de indivíduos, verificada a capacidade de transformação com os recursos do projeto, e em função do perfil da comunidade alcançada (baixa renda, baixa escolaridade...etc).

As ações deste projeto ocorrem, de forma concomitante, com os trabalhos de pesquisa já desenvolvidos nesta área, visando otimização dos parâmetros produtivos da *Portulaca* spp. e o conhecimento gerado é divulgado em ações do ensino, da pesquisa e da extensão.

Os resultados alcançados até o momento mostram ser possível realizar propagação de mudas de *Portulacas*, e a transformação de áreas de socialização dos Ceresinos e Rialmenses, estimulando a prática da floriterapia e tornando os ambientes mais bonitos e agradáveis. Abaixo seguem algumas fotos das ações executadas e o benefício gerado à comunidade.



INTEGRAÇÃO

Por Fábria Bruna de Oliveira Liandro, Fausto de Melo Faria Filho, Léia Aquillauane Alves Silva, Lucianne Oliveira Monteiro Andrade, Patricia Ashlin Salgado Cardoso e Vanessa Maria Marques Salomao.

Projeto de pesquisa: Projetos de iniciação científica investigam desafios e possibilidades vivenciados por estudantes-mães no IF Goiano (Campus Ceres).

As dificuldades da dupla jornada vivenciada por estudantes-mães são temas de dois projetos de iniciação científica, desenvolvidos no Campus Ceres. Além disso, um terceiro projeto pesquisa possibilidades para minimizar a evasão dessas discentes. O projeto “Estudo sobre a visibilidade de estudantes-mães em instituições do ensino superior da cidade de Ceres”, realizado pela discente Fábria Liandro, sob supervisão do Prof. Dr. Fausto Faria Filho, tem como objetivo principal estudar as especificidades de estudantes-mães dos cursos superiores da cidade de Ceres, com vistas a construir propostas para melhorias da condição destas mulheres nos âmbitos institucionais. Para tanto, Liandro e Faria Filho têm executado um estudo misto, em que serão aplicados questionários estruturados e não-estruturados a estudantes-mães/gestantes, matriculadas nos cursos superiores ofertados nas instituições de ensino da cidade de Ceres-Go, bem como aos/às gestores/as dessas unidades. Nessa mesma linha, a discente Patrícia Cardoso, orientada pela Profa. Dra. Lucianne Andrade visam, no projeto “Educação feminina no Brasil: possibilidades e desafios para retornar

à sala de aula”, investigar os desafios encontrados por estudantes-mães para conclusão da graduação, bem como realizar um levantamento das políticas públicas desenvolvidas para estudantes-mães. As pesquisadoras desenvolvem um estudo bibliográfico que levanta as produções científicas e os documentos relacionados à maternidade e à vida acadêmica. Cardoso e Andrade esperam que os resultados possibilitem a identificação das políticas públicas direcionadas às estudantes-mães, bem como apontem a responsabilidade das instituições de ensino em garantir a permanência e êxito de mulheres que conciliam a maternidade e os estudos. Finalmente, a estudante Leia Silva, orientada pela Profa. Ma. Vanessa Salomão, conduz o projeto “Investigação sobre a demanda para a implantação de uma creche noturna no IF Goiano – Campus Ceres”, cujo objetivo é pesquisar a relevância da implantação de uma creche para estudantes-mães na instituição. Silva e Salomão desenvolvem uma investigação quantitativa, que prevê a aplicação de um questionário sobre a viabilidade da implementação da creche na instituição pesquisada. Segundo as investigadoras, almeja-se que o estudo indique a necessidade da creche como uma forma de minimizar a evasão de estudantes-mães.

INTEGRAÇÃO

Por Mirelle Amaral de São Bernardo.

Projeto de pesquisa: Mestrado Profissional Em Educação Profissional E Tecnológica (Profepet).

No dia 31 de março de 2023, tivemos no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica a defesa da dissertação de mestrado da pesquisadora Vania Cláudia Guimarães, intitulada EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: O PROGRAMA MENINAS CIENTISTAS E O EMPODERAMENTO FEMININO. Além da dissertação, e por ser um programa de mestrado profissional, a pesquisadora também desenvolveu, não somente um, como exigido pelo programa, mas dois produtos educacionais. Um deles, um livro literário construído a partir da reescrita de um clássico nada feminista e conhecido por todas as garotas, a Cinderela.

A pesquisa teve como objetivo analisar o desenvolvimento do empoderamento feminino a partir da participação de meninas no programa Meninas Cientistas: educação, protagonismo e enfrentamento às violências de gênero. A pesquisadora partiu de uma revisão bibliográfica sobre as bases da Educação Profissional e Tecnológica, a relação entre trabalho e educação, o compromisso educacional e social da prática extensionista, a constituição da identidade da mulher a partir do capitalismo e a vinculação estabelecida

entre o uso da literatura, o processo de conscientização e o empoderamento feminino. O desdobramento da pesquisa culminou no planejamento e desenvolvimento de dois produtos educacionais, sendo um texto literário e uma oficina de curta duração, ambos com o nome “Cinderela, felizes para sempre?”, cujo objetivo foi implementar a literatura como eixo temático de sensibilização e conscientização sobre a construção da identidade feminina e as desigualdades que permeiam as relações sociais no reconto e na vida real.

O livro foi publicado como e-book e está disponível com acesso gratuito no site da Editora Fi. Sobretudo, discute o papel da mulher na sociedade patriarcal e a construção do eu feminino. A ideia desta publicação parte da dificuldade encontrada pela pesquisadora de encontrar textos literários acessíveis que discutissem a representação social feminina em diferentes fases da vida para utilizar na oficina de literatura e empoderamento feminino, proposta como intervenção da pesquisa qualitativa.

O e-book está disponível para que possa ser usado por professores, assistentes estudantis ou qualquer pessoa que se interesse em discutir assuntos relacionados ao empoderamento feminino, feminismo,



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

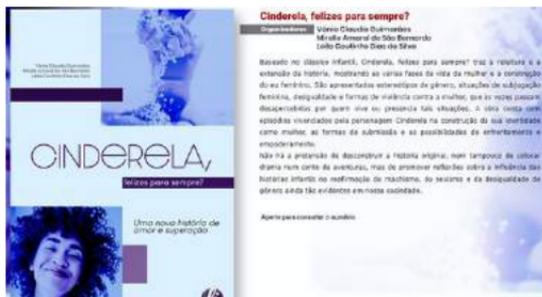
Campus
Ceres

INTEGRAÇÃO

desigualdade e violência contra a mulher e estereótipos de gênero.

Para acessar e baixar o livro gratuitamente, consulte o site:

<https://www.editorafi.org/ebook/676cinderela>



INCLUSÃO



Por Leonardo Carlos de Andrade e
Tamara Cristina Andrade.

VIII Festival de Ginástica – Campus Ceres.

No dia 05/04/2023 ocorreu no Instituto Federal Goiano - Campus Ceres o VIII Festival de Ginástica Geral, mas antes de mais nada, o que é a Ginástica Geral (GG)?

É uma das manifestações da atividade Ginástica, que por sua vez, compõe as diferentes atividades da Cultura Corporal. A GG é constituída pelos diferentes tipos de ginástica - Artística, Rítmica, Aeróbica, Natural, Acrobática, entre outras - de forma articulada com expressões teatrais e mímicas, que podem retratar temas diversos, como folclore, arte, história, contradições da vida e fantasia.

O festival foi composto por diversas apresentações dos alunos do 2º ano dos cursos Técnicos em Agropecuária, Informática e Meio Ambiente. O evento foi desenvolvido pelo professor Leonardo Andrade, juntamente com seus orientados, como experiência pedagógica do 1º trimestre. O evento contou com o público local da cidade, alunos e seus familiares, que vieram prestigiar as apresentações coreográficas, que foram elaboradas em um processo criativo durante o trimestre.

O Júri que avaliou o mérito criativo, técnico e artístico das apresentações, foi composto pelos professores Rone Clei, Jéssica Duarte e Ricardo Takayuki que avaliaram cerca de 20

coreografias. Nas apresentações apreciamos diversos temas, como: A infância, futebol, quadrilha, memes do Brasil, cultura brasileira, líderes de torcida, piratas, as invenções humanas ao longo da história, entre outros. O festival foi gravado pela bolsista de extensão Tamara Cristina Andrade, e está sendo editado para divulgação integral no Youtube da instituição.



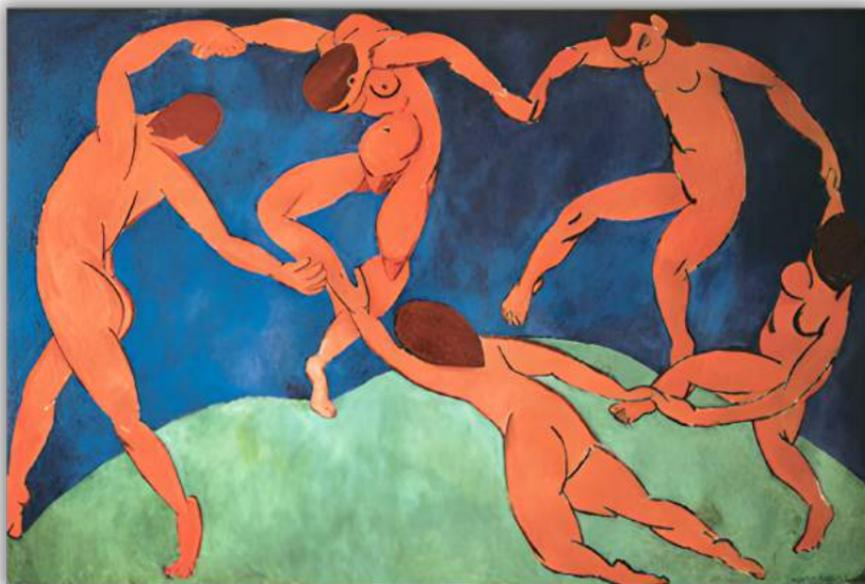
INCLUSÃO

Por Leonardo Carlos de Andrade e
Ana Luisa Alves Passos.

A Dança – Reflexões de uma aluna do Ensino Médio.

A dança é uma manifestação humana que tem o potencial de expressar sentimentos e tradições pelos movimentos rítmicos. A dança surgiu desde os tempos mais primórdios e vem acompanhando a humanidade até os dias de hoje. Muitas vezes, escutamos das pessoas - “não sei dançar!” - no entanto, a dança não consiste necessariamente em passos coreografados e ensaiados, pois também pode consistir no ato de balançar de pés ou até mesmo o movimentar o corpo.

Além da dimensão rítmica e comunicativa, a dança têm em seu escopo, a potencialidade de promover a interação social, de ser uma forma de conhecimento de si mesmo e possibilidade de auto-superação. Por isso, a dança é necessária em qualquer âmbito de vivência e principalmente nas escolas, local onde deve ser introduzida tanto no currículo, com as disciplinas de Artes e Educação Física, quanto nos projetos de extensão.



Obra de arte “A Dança”, de Henri Matisse (1910)

INCLUSÃO



Por Eneida Aparecida Machado Monteiro.
Poema "A Escola é" de Paulo Freire.

Escola é
... o lugar que se faz amigos.

Não se trata só de prédios, salas, quadros,
Programas, horários, conceitos...

Escola é sobretudo, gente
Gente que trabalha, que estuda
Que alegra, se conhece, se estima

O Diretor é gente,
O coordenador é gente,
O professor é gente,
O aluno é gente,
Cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor
Na medida em que cada um se comporte
Como colega, amigo, irmão.

Nada de "ilha cercada de gente por todos os lados"
Nada de conviver com as pessoas e depois,
Descobrir que não tem amizade a ninguém.
Nada de ser como tijolo que forma a parede, Indiferente, frio, só.

Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,
É também criar laços de amizade, É criar ambiente de camaradagem,
É conviver, é se "amarrar nela"!

Ora é lógico...
Numa escola assim vai ser fácil! Estudar, trabalhar, crescer,
Fazer amigos, educar-se, ser feliz.

É por aqui que podemos começar a melhorar o mundo

A Escola é
Autor: Paulo Freire

INCLUSÃO

Por Miriam Lucia Reis Macedo Pereira.



Desafios e Conquistas para Educação Inclusiva, Atendimento Educacional Especializado - AEE.

A educação é como um processo de desenvolvimento do ser humano em direção à autonomia, fazendo da escola um espaço de socialização do poder e do saber. Neste sentido, precisa ser incluída no campo dos direitos, o que significa ser democrática e inclusiva.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE), na perspectiva da educação inclusiva, tem um caráter exclusivamente de suporte e apoio à educação especial e regular, através de ações coordenadas pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), em conjunto com todos envolvidos com o processo de ensino: professor e o estudante.

É fundamental apresentar a proposta que está sendo realizada na sala de AEE, para os cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio da Educação Profissional e Tecnológica e também nos Cursos de Graduação. Neste sentido, o nosso objetivo principal foi realizar um trabalho integrado com os docentes e o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), para identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminassem as barreiras

para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

Foi realizado, com os estudantes das 1ª séries do Cursos Técnicos Integrados, no Campus Ceres, um diagnóstico por meio de um questionário, no qual relataram dificuldades, pontos positivos e outras habilidades que possuíam. Eles responderam via celular e outros foram para o laboratório de Informática com o professor. O NAP tem contribuindo em todas as ações em prol do estudante com e sem Necessidades Educacionais Específicas (NEE).

É prioridade articular todas essas ações, para que seja oferecido ao nosso estudante que apresenta elevados níveis de dificuldades, em algumas disciplinas, o apoio necessário para que consiga minimizar e/ou vencer essas dificuldades, tendo êxito no processo de ensino aprendizagem.

Este ano, o NAPNE conquistou dois profissionais de AEE para acompanhar e trabalhar com nossos estudantes com deficiências (surdez, autismo, TDAH, deficiência intelectual e outros transtornos de aprendizagem). Estamos atendendo mais de 25 estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem e mais 10 estudantes que apresentaram laudo. Foi uma luta e um grande desafio para inclusão que estamos vencendo

INCLUSÃO

dia a dia, e precisamos agradecer a todos do Instituto Federal Goiano que, de uma forma ou outra, contribuíram para essa vitória, que vai ajudar a todos os nossos estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio e superior.

Outro trabalho a ser realizado é oferecer o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) para pessoas com NEE, caso seja necessário, para dar qualidade no ensino, buscando envolver todo o público que trabalha com estes estudantes, como: gestores, professores alunos, representantes da família e profissionais da Educação do NAPNE e a equipe Multiprofissional.

Em conformidade com o pensamento de Paulo Freire, a educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas e as pessoas transformam o mundo. Assim, vamos construindo caminhos e traçando metas para atingir os objetivos, buscando ações colaborativas, propondo mudanças de atitude, atividades reflexivas e efetivas, na intenção de transformar ações pedagógicas discriminadoras em uma prática pedagógica inclusiva, favorecendo o empoderamento e a conquista da condição de cidadão participativo, para os estudantes público-alvo da Educação Inclusiva, no Instituto Federal Goiano - Campus Ceres.

Algumas questões ainda nos preocupam e é a partir delas que nossas ações serão norteadas, para que possamos avaliar se os nossos trabalhos estão alcançando resultados positivos, tais como: os atendimentos aos nossos estudantes deficientes estão atendendo às suas necessidades específicas, formando as habilidades necessárias para viver em sociedade de forma produtiva? Estamos integrando a comunidade acadêmica, o estudante e a família, com o objetivo de realizar a inclusão, oferecendo um ensino de qualidade? Essas são questões que vão nortear nossas ações, programações, ensejando realizar a inclusão de forma efetiva, preparando o AEE, tornando a escola mais justa e igualitária para os nossos estudantes atendidos pelo NAPNE.

Trabalhamos com vontade, com amor para educação inclusiva, porque acreditamos em uma instituição para todos e que tenhamos a consciência de que juntos somos mais. Esta é a nossa esperança. A parceria e união de todos envolvidos nesse trabalho é que vão dando aos indivíduos a possibilidade de ampliar seus significados no mundo.



INCLUSÃO

Por Fausto de Melo Faria Filho.



Todes por Um

No dia 28 de junho, celebra-se o Dia do Orgulho LGBTQIAPN+. Essa data marca um marco importante na luta pelos direitos e na visibilidade da comunidade LGBTQIAPN+. O dia remonta ao evento conhecido como "Stonewall Riots", ocorrido em 1969, quando frequentadores de um bar LGBTQIAPN+, em Nova York, resistiram à violência policial e reivindicaram seus direitos e liberdade de expressão. Desde então, o dia 28 de junho é um momento para celebrar a diversidade, promover a igualdade e conscientizar sobre os desafios enfrentados pela comunidade LGBTQIAPN+. É um dia de orgulho, solidariedade e resistência, que busca promover a inclusão e a aceitação de todas as orientações sexuais e identidades de gênero.

Para celebrar esta data, será realizado no Campus Ceres do IF Goiano o II Chá da diversidade e o lançamento do livro Memórias queer.

II Chá da diversidade.

Um evento inclusivo e acolhedor para estudantes do Ensino Médio e servidores ligados à comunidade LGBTQIAPN+.

Data: 27/06

Horário: 16h

Local: Miniauditório do Bloco E, Instituto Federal Goiano - Campus Ceres.

Será um momento de diálogo, troca de experiências e reflexões sobre as vivências e desafios enfrentados por pessoas LGBTQIAPN+. Ter-se-á jogos, uma roda de conversa sobre ser LGBTQ+ e o lançamento do livro "Memórias queer". Será uma oportunidade de fortalecer o respeito à diversidade, combater preconceitos e disseminar conhecimentos importantes.

Memórias queer.

Este livro é um relato de memórias queer a partir das vivências de estudantes do ensino médio do Campus Ceres do IF Goiano, apresentadas tanto em forma de desenhos quanto em forma de textos.

O projeto de extensão que deu origem a esse livro foi executado entre os anos de 2022 e 2023. Realizou-se um edital de seleção de desenhos, seguido de uma oficina para preparação dos textos. Os autores dos desenhos e textos são estudantes que se identificam como queer ou são simpatizantes desta causa e suas histórias.

O objetivo desta obra é proporcionar uma representação mais completa e diversa das experiências queer. As histórias apresentadas abrangem desde a infância até a adolescência, explorando as dificuldades, as conquistas e os momentos de descoberta que fazem parte da jornada de uma pessoa queer.

Envie sugestões

Para o e-mail
fausto.filho@ifgoiano.edu.br



**INSTITUTO
FEDERAL**

Goiano

Campus
Ceres



em movimento

